

MISERICÓRDIA

JUNTA DE FREGUESIA

REVISTA GRATUITA - Nº 26 - JULHO 2024



▶ **PELO DIREITO AO DESCANSO**



ÍNDICE

EDITORIAL

3 MAIS SILÊNCIO POR FAVOR

EM DESTAQUE

4 SILÊNCIO POR FAVOR RESPEITEM OS RESIDENTES

ENTREVISTA

5 CARLA ALMEIDA, VOGAL DO EXECUTIVO DA JF

REPORTAGEM

6 PROJETO PLAY-DIGITAL STORIES FOR SENIORS - PARIS

INTERVENÇÃO SOCIAL

10 PASSEIO SÉNIOR 2024

10 REDDAY KW LEAD

CIDADANIA

11 FINALMENTE REVOLUTION

12 IGUALDADE, LIBERDADE E JUSTIÇA

13 ARRAIAL LISBOA PRIDE

DESPORTO

14 MÃES HOMENAGEADAS NA ESCOLA DE FUTEBOL DA MISERICÓRDIA

14 NOVO FARDAMENTO DESPORTIVO PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LISBOA

15 ENCONTRO DE ESCOLAS DE FUTEBOL

15 'FEST&FUN 2024' FOI UM ÊXITO

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Junta de Freguesia da Misericórdia

Largo Dr. António de Sousa de Macedo, 7 D, 1200-153 LISBOA

Direção: Carla Madeira

Redação: Gabinete de Comunicação da JFM

Fotografia: Junta de Freguesia da Misericórdia

Produção: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Paginação e Produção Gráfica: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Tiragem: 11 000 exs.

Depósito Legal: 409793/16

04

SILÊNCIO POR FAVOR RESPEITEM OS RESIDENTES

CULTURA

16 MARCHAS DO BAIRRO ALTO E DA BICA SÃO LINDAS, SEMPRE!

17 ARRAIAL DA MISERICÓRDIA

17 EXIBIÇÃO NO CAMÕES

EDUCAÇÃO

18 ASSEMBLEIA DAS CRIANÇAS

18 DIA DA CRIANÇA COMEMORADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

19 A MARCHA MAIS JOVEM DA MISERICÓRDIA

ESPAÇO PÚBLICO

20 NOVO PARQUE INCLUSIVO DO JARDIM SÁ DA BANDEIRA

21 SINALIZAÇÕES PARA RESPEITAR O ESPAÇO PÚBLICO

22 ASSENTOS CURVOS RECUPERADOS NO JARDIM ANTÓNIO NOBRE

22 RESTAURO DO FONTANÁRIO E BEBEDOURO DO JARDIM DO PRÍNCIPE REAL

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA



MAIS SILÊNCIO POR FAVOR. SILENCE PLEASE. RESPECT THE RESIDENTS.

O ruído noturno é o problema mais difícil de resolver na Misericórdia. E agravou-se nos últimos dois anos devido, sobretudo, à falta de fiscalização e ao licenciamento descontrolado de estabelecimentos dedicados ao comércio de bebidas 'low cost'.

Limitada nas suas competências e recursos para fazer face a esta situação que tanto prejudica os moradores dos nossos bairros, a Junta de Freguesia apela incansavelmente à Câmara Municipal de Lisboa para fazer cumprir o Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, aprovado pela CML em 2016 e que se encontra em vigor, e implementar medidas de emergência.

Em simultâneo, socorremo-nos da criatividade e desenvolvemos mais uma tentativa para minimizar o impacto do ruído na freguesia. Estamos a colocar, nas ruas e praças onde se regista maior concentração de estabelecimentos de bebidas com atividade noturna, apelos diretos ao respeito pelos moradores.

Pelo direito ao descanso dos moradores, tudo faremos. É urgente contrariar a promoção do convívio "etílico" nas ruas da freguesia da Misericórdia.

Mais respeito por favor.

A falta de respeito pelo espaço público também nos levou a colocar mensagens de sensibilização em algumas praças e jardins, lembrando as necessidades de depositar o lixo nos locais apropriados, utilizar trela e limpar os dejetos dos animais.

A Junta de Freguesia agradece a colaboração de todos e continua a investir na melhoria do espaço público. O novo parque inclusivo da Praça D. Luís, a recuperação dos bancos curvos do jardim do Miradouro de São Pedro de Alcântara e o restauro do fontanário da Sociedade Protetora dos Animais, no jardim do Príncipe Real, são exemplos disso.

Uma palavra final para as marchas populares da nossa freguesia. Depois do sucesso pleno em 2023, em que conquistaram o 1º e o 2º lugar, as Marchas da Bica e do Bairro Alto foram este ano 4ª e 11ª classificadas. Parabéns a ambas e parabéns a Alcântara, a grande vencedora do desfile deste ano.

Carla Madeira,
Presidente da Junta de Freguesia



EM DESTAQUE

SILÊNCIO POR FAVOR RESPEITEM OS RESIDENTES



A Junta de Freguesia da Misericórdia iniciou uma ação de comunicação para sensibilizar turistas e nacionais que frequentam as zonas de diversão noturna do Bairro Alto e Cais do Sodré para a necessidade de diminuir o ruído e assegurar o direito ao descanso dos moradores.

Foram colocadas peças de comunicação que pedem silêncio e respeito em alguns locais da via pública, sobretudo nas ruas do Bairro Alto e na Rua de São Paulo, onde tem vindo a acentuar-se nos últimos anos a abertura de locais de venda de bebidas alcoólicas.

No primeiro momento desta iniciativa, que consiste na colocação dos 'discos' com o apelo 'Silêncio por favor, Respeite os Residentes', em que participaram Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, e Carla Almeida, vogal do Executivo da Junta de Freguesia e a equipa de Espaço Público, foram colocadas 50 peças.

O ruído excessivo está diretamente associado ao crescimento descontrolado de estabelecimentos dedicados ao comércio de bebidas 'low cost', que funcionam de portas abertas após o horário permitido e utilizam o espaço que é de todos como extensão do seu negócio e a falta de fiscalização por parte da Câmara Municipal de Lisboa e das entidades por ela tuteladas, que só nos últimos dois anos e meio, permitiu a abertura de portas de mais de uma centena de estabelecimentos

(provavelmente ilegais, face às normas em vigor).

Esta promoção do convívio "etílico" é um dos principais motivos para a concentração de milhares de pessoas que quase todas as noites se juntam na via pública, onde, para além do excesso de plástico e lixo, com nocivas consequências na higiene urbana, no ambiente e na segurança.

Esta prática, que põe em causa a qualidade de vida dos moradores, levou a Junta de Freguesia a alertar várias vezes o atual executivo da Câmara Municipal de Lisboa para o problema, e após inúmeras queixas por parte dos moradores e das associações, foram enviados vários ofícios a solicitar a implementação de medidas de emergência constantes do Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, aprovado pela CML no ano de 2016 e que se encontra em vigor.

A esta iniciativa da Junta de Freguesia, que procura sensibilizar para o respeito pelos direitos dos moradores da Misericórdia, apelamos à colaboração das associações representativas de comerciantes, dos agentes económicos, de associações de moradores, de grupos informais de cidadãos e de todos os que trabalham, visitem ou vivem na Misericórdia.





CARLA ALMEIDA, VOGAL DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA:

“A JUNTA CONTINUARÁ A FAZER TUDO O QUE ESTIVER AO SEU ALCANCE”



Como surgiu esta iniciativa?

Surgiu do desespero de vermos a situação agravar-se, prejudicando cada vez mais os moradores, e da inação das entidades que licenciam e fiscalizam os bares.

É a primeira ação de sensibilização?

Não. Já tínhamos feito, em 2019, a campanha “Quando o ruído entra em casa, os residentes sentem-se na rua”, na altura com a Câmara e as associações de moradores e de comerciantes, e a primeira foi em 2015, em que, através do conceito do “homem primitivo” educávamos para os vários comportamentos a ter no espaço público.

Mas terá havido regressão nos níveis de cidadania?

Não tenho dúvidas. E há um tempo antes da pandemia e outro pós-pandemia. Ao nível do ruído noturno, já tínhamos legislação adequada, a Câmara aprovou em 2016 um regulamento que impunha o fecho das portas às 23h, medidores de som na maioria dos bares e havia fiscalização. As coisas estavam a melhorar. A pandemia foi o que todos sabemos, mas o período pós-covid e a falta de fiscalização por parte da CML trouxeram o descontrolo. Muitos dos que nos visitam pensam que podem fazer tudo, sem regras. Além do barulho, não há qualquer cuidado com o lixo, fica tudo na

rua: garrafas, copos, garrafas, ... até as necessidades fazem na rua. Não há um mínimo de respeito.

Câmara continua a licenciar novos estabelecimentos?

O ‘Licenciamento Zero’ é um problema para o qual alertámos desde sempre. Os estabelecimentos alteram os usos de um dia para o outro e cada vez mais para venda de álcool. Há um crescimento descontrolado da venda de bebidas ‘low cost’, que funcionam após o horário permitido e vendem na própria rua.

E a fiscalização e policiamento?

A Polícia Municipal e a PSP passam nas ruas, mas as madrugadas ninguém controla. No Bairro Alto, a decisão da CML de fechar ao trânsito as ruas que vão ter à Rua da Atalaia entre as 23h e as 4h da manhã, desde fevereiro, também só veio agravar as multidões nas ruas. Esta medida que a Junta de Freguesia desde o início contestou, para além do barulho e da falta de limpeza, condiciona o acesso dos moradores às próprias casas. Às 6h da manhã, aquelas ruas são autênticas lixeiras a céu aberto e é humanamente impossível termos às 7, 8 ou mesmo 9h aquelas ruas limpas. Se juntarmos a isto a deficiente recolha de lixo por parte da Câmara, torna-se cada vez mais difícil à Junta manter o espaço limpo.

Como estão as pessoas a reagir a esta campanha?

Muito bem. Os moradores pedem-nos para colocar mais placas, até nas suas próprias varandas. Sabemos que não vai resolver por si só o problema, mas ajuda a sensibilizar. É esse o nosso objetivo.

Haverá novas ações?

A Junta não ficará de braços cruzados enquanto a população for prejudicada. Embora as nossas competências legais sejam muito limitadas nesta matéria, estamos a trabalhar em várias medidas concertadas com a Esquadra da PSP do Bairro Alto, nomeadamente no que refere à fiscalização de esplanadas. Por outro lado, estamos a trabalhar em medidas que beneficiem os comerciantes que cumprem os regulamentos e respeitam os moradores. Não vamos só pela parte negativa, mas valorizar quem contribui para diminuir os problemas.

A freguesia continua a perder moradores?

Moradores e identidade. O Bairro Alto e a Rua de São Paulo estão a transformar-se numa Benidorm, Las Vegas, ... Tudo começa cada vez mais cedo, pelas 18h00, cada um com a sua música, ... Alguém tem de pôr termo a este “turismo etílico”.



Da esquerda para a direita - Conceição, Marina, Fátima e Ana Maria



ALEGRIA, TERNURA E ENCANTO NA PRIMEIRA VIAGEM DE QUATRO AMIGAS A PARIS

Sorrisos rasgados, olhares que brilhavam e uma energia contagiante. Foi assim que encontramos a Ana Maria, a Conceição, a Fátima e a Marina na biblioteca da Junta de Freguesia da Misericórdia para nos falarem sobre a viagem a Paris, que decorreu entre 3 e 7 de junho, incluída no intercâmbio europeu e parte integrante do projeto Play-Digital Stories for Seniors - Intercultural Learning.

A iniciativa tem como objetivo “desenvolver uma metodologia educacional para a população sénior, utilizando uma ferramenta que é o storytelling digital, através da arte de contar histórias por palavras, imagens e vídeos e, deste modo, aprender mais sobre o nosso património cultural, mas também o da União Europeia, fomentando a diversidade e a inclusão social”, explica Marta Almeida, que coordenou o projeto juntamente com Mariana Oliveira e Inês Calado.

O projeto, financiado pela Comissão Europeia, é organizado pela ‘Vida+Viva/Associação Animam Viventem’ e tem como parceiros, para além da Junta de Freguesia da Misericórdia, através do seu Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável, as entidades ‘Sinergia Go2Europe’, de Itália, e a ‘M3 MCube’, de França.

Conhecer Paris “foi um sonho realizado, uma alegria enorme”, começa por dizer Marina, visivelmente emocionada. Conceição concorda: “o intercâmbio foi ótimo, correu muitíssimo bem”. Já Fátima refere que foi “uma experiência muito boa para conhecer novas pessoas, uma excelente troca de ideias e costumes de cada país”. “Nunca tinha andado de avião e foi fundamental sentir-me tão bem acompanhada”, exclama Ana Maria, que gostou muito do grupo, “muito coeso”, composto também por franceses e italianos. A cidade de Paris, vista pela primeira vez, encantou-as de uma forma arrebatadora – “gostei imenso dos monumentos, da Torre Eiffel, da Basílica de Sacré Coeur, da Biblioteca Nacional, das avenidas e dos passeios largos, dos parques verdes, das esplanadas bonitas com muitas plantas, o tórumo da Édith Piaf e de outras individualidades célebres não só da música como de outras áreas da cultura francesa”, conta Ana Maria, que descreve a sensação inesquecível

de “ver todos aqueles monumentos tão perto”. Marina relembra “a grandiosidade da cidade de Paris, a monumentalidade. É tudo numa escala maior, comparativamente à nossa também linda Lisboa. É tudo grande e é mesmo à francesa, costuma-se dizer e é, de facto, verdade”. “No primeiro dia fomos logo ver as atrações principais e caminhamos perto de 18 km”, menciona Conceição, que destaca “a beleza da Torre Eiffel à noite”. A imponência do símbolo da capital francesa também impressionou Fátima – “Quando saí do metro, olho em frente e vejo a Torre Eiffel! Fiquei perplexa e aí é que acreditei que estava em Paris”, refere entusiasmada, relatando ainda: “No dia de aniversário da minha filha, fiz-lhe uma videochamada com o rio Sena de fundo, imagine só!”

Juntas exploraram a cidade luz com olhares curiosos e corações abertos, saboreando cada experiência. As recordações dos momentos felizes, das descobertas e das novas aprendizagens estavam bem presentes nas palavras e nas histórias que iam contando, de forma animada, as quatro participantes do intercâmbio. Apesar de terem sido muito bem recebidas, reconhecem que “as pessoas francesas não são tão alegres como nós”, refere Marina – “nós somos assim todos para a frente, para brincar, para rir, e eles são mais quietos, mais tranquilos”. Fátima corrobora: “Sim, as pessoas lá são um pouco diferentes. Aqui somos mais espontâneos, mais abertos. Lá achei que as pessoas eram mais reservadas e mais fechadas”.

Mas como a boa energia se propaga, as quatro portuguesas levaram na bagagem alegria e animação em doses generosas para dar e partilhar. “As pessoas que se cruzavam connosco na rua sorriam para nós porque a nossa felicidade era mesmo contagiante. Estávamos sempre a rir. Até as pessoas mais sisudas se começavam a rir”, refere Marina. Ana Maria recordou, a propósito, um episódio divertido – “como fiz parte da marcha sénior da freguesia da Misericórdia, até dancei para eles verem como se faz e como nos divertimos”. Entre gargalhadas, Fátima revela – “Eu fiz uma promessa que ia trazer um francês comigo só que a Dra. Mariana não deixou,



REPORTAGEM



porque também não havia espaço no avião”.

Quando questionadas sobre os principais desafios enfrentados e como conseguiram ultrapassar a barreira da língua, afirmaram prontamente que o facto de não falarem inglês ou francês não constituiu uma dificuldade. “A língua era diferente da nossa, mas a Dra. Marta estava ali sempre para nos ajudar e ia traduzindo”, indica Conceição. Marina diz que, por vezes, “nem era necessária tradução, porque quando gostamos das pessoas não precisamos de saber a língua ou de sequer falar, basta um olhar, um gesto, uma expressão empática e acabamos por nos entender”.

Houve muito trabalho de preparação e planeamento para que a viagem corresse da melhor forma possível. “Tivemos sessões de preparação aqui na junta desde janeiro, que incluíam jogos que fizemos em Paris também com o grupo de participantes. Fomos muito bem preparadas através destas reuniões com a Dra. Marta e a Dra. Mariana. Até nos ensinaram a melhor forma de fazer a mala, porque nunca tínhamos viajado de avião”, expõe Fátima. “Ouvimos todos os conselhos atentamente de como lidar com as diversas situações”, menciona Marina. “Eu fui porque fui com estas pessoas, as pessoas certas. A companhia é fundamental e sentimo-nos apoiadas também”, afirma Ana Maria, recebendo o olhar e o sorriso cúmplice de Conceição.

Os dias em Paris foram vividos intensamente. A viagem, repleta de risos e gargalhadas, proporcionou às quatro amigas momentos de pura animação. “Foi

tão diversificada, com tantos momentos bons. Houve espaço e tempo para tudo, para caminhar, passear, visitar monumentos, fazer jogos”, refere Marina. “Destaco um jogo de caça ao tesouro, esforçámo-nos muito para conseguir encontrar o tesouro e finalmente conseguimos e acabámos por ganhar o desafio”, lembra, orgulhosa, Fátima. “Convivemos, dançámos, fizemos refeições juntos (a gastronomia francesa é ótima)”, conta Conceição. E até vivenciaram as situações mais caricatas, sempre com humor e boa disposição. “Conheci um italiano muito simpático que disse que a casa dele estava à disposição para quando eu fosse a Itália. Pena que se tenha esquecido de me dar o número de telefone”, descreve Fátima a rir.

Ana Maria lembra que Paris é a cidade do amor. “Em todo o lado há amor, no Museu do Louvre, no Arco do Triunfo, nas pontes com cadeados no Sena. Sente-se mesmo o amor. Assistimos a muitas promessas de amor e a vários casamentos a decorrer na rua, num ambiente muito romântico”. Cada história era contada com um entusiasmo que revelava o quanto o intercâmbio tinha sido especial.

As quatro companheiras de viagem, Ana Maria, Conceição, Fátima e Marina, foram selecionadas entre muitas outras pessoas que fazem parte do Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável desenvolvido pela Junta de Freguesia da Misericórdia. Sentem-se privilegiadas por terem sido escolhidas e muito gratas – “como só podiam ir quatro pessoas a Paris, fiquei muito feliz por ter sido uma das sortudas”, refere Conceição.

Marta Almeida, uma das coordenadoras do projeto, e que também é responsável pelas aulas de memória e reabilitação cognitiva para os seniores, explica que existiram alguns critérios para a escolha dos candidatos – “tinham de ser residentes aqui na freguesia da Misericórdia, fazerem parte do programa de envelhecimento ativo e saudável, um projeto que tem várias atividades como ginástica, teatro, canto. Outro dos critérios era também participarem no máximo número de sessões possível sem faltarem. Houve também a preocupação de escolher pessoas que ainda não tivessem tido oportunidade de sair do país e, naturalmente, pessoas com boa mobilidade”.

Quisemos saber se as quatro participantes recomendariam a outras pessoas a experiência. Responderam em uníssono com um “sim” fervoroso. “É tão bom viajar e conhecer novas pessoas, ambientes e culturas. Aconselho vivamente a fazerem o mesmo e ir. Posso assegurar



que voltam de lá como nós voltámos, com um encantamento enorme. É um passeio único, uma experiência única e inesquecível, sem dúvida. Quero muito um dia voltar lá com a minha filha”, realça Marina. “As pessoas devem mesmo participar numa experiência tão rica e tão marcante como esta. Não se vão mesmo arrepender”, acrescenta Conceição.

O projeto Play é composto por várias fases. “Depois da componente das sessões locais, e do intercâmbio agora terminado, a próxima etapa é a narração e a produção das histórias, usando o digital como ferramenta. Tanto elas como o resto do grupo, vão criar histórias sobre o nosso património cultural material e imaterial. Há quem vá falar sobre as vindimas, sobre tradições, festividades, religião, monumentos de Lisboa, paisagens culturais. Cada pessoa vai apresentar a sua história, de forma digital, através de um vídeo ou de um áudio. E depois haverá a apresentação destas histórias para a comunidade que

acontecerá lá para outubro”, frisou Marta Almeida. “Agora até já estou preparada para viajar para qualquer sítio desde que seja com este grupo fantástico”, confessa Ana Maria. “Estamos muito satisfeitas. Só temos a agradecer à junta de freguesia e a todas as pessoas envolvidas que nos proporcionaram estes momentos tão felizes. Obrigada a todos, de coração”, disseram, emocionadas. “Pare o gravador agora, menina, que vou contar uma história que é segredo e não podemos partilhar”, atira Fátima, divertida. O gravador foi desligado, mas as conversas prosseguiram ao som de gargalhadas e da boa disposição que as caracteriza. Não há dúvida que a magia e a beleza de Paris conquistaram o coração de cada uma delas. Voltaram a Lisboa radiantes, inspiradas e ainda mais próximas. Paris, para estas companheiras, não foi apenas uma viagem, mas uma celebração da vida e da amizade.





INTERVENÇÃO SOCIAL

PASSEIO SÉNIOR 2024

Cerca de 400 seniores da nossa freguesia passaram um domingo diferente com muito convívio e diversão.

A manhã começou animada e já no autocarro a alegria era contagiante. Chegados ao Ribatejo, fizeram um pequeno passeio pelas ruas de Santarém e por Coruche, antes do grande almoço.

Já a tarde foi passada na Quinta do Saraiva, no Cartaxo, a conviver e a dançar.

No final, a presidente da Junta de Freguesia, Carla Madeira, e a vogal Carla Almeida, agradeceram a presença de todos neste dia inesquecível de convívio. Agradeceram ainda a presença do Padre Jorge Anselmo, pároco das Paróquias de Santa Catarina do Monte-Sinai e Nossa Senhora das Mercês que este ano também marcou presença.



RENOVAR, ENERGIZAR E DOAR COM O REDDAY KW LEAD



No âmbito da responsabilidade social, a KW Lead Santos promoveu a ação solidária “All Connected” no âmbito do RedDay KW Lead, promovido pela empresa em todo o mundo. Com esta dinâmica, a empresa pretende envolver todos os colaboradores e criar impacto positivo na comunidade onde estão inseridos. Por isso, este ano, a KW de Santos escolheu

o Projeto Intervir para colocar em prática o mote do RedDay KW Lead “Renovar, Energizar e Doar”.

Assim, com boa disposição e muita animação os colaboradores executaram trabalhos de limpeza, pintura e jardinagem no espaço comum do exterior do Projeto Intervir.



“FINALMENTE REVOLUTION” 50 ANOS DE ABRIL, 48 ANOS DE FINALMENTE CLUB

O Finalmente Club celebrou o seu 48.º Aniversário no passado dia 5 de maio com uma festa comemorativa e a estreia do seu novo espetáculo evocativo dos 50 anos do 25 de abril “Finalmente Revolution”, que contou com a presença da vogal do Executivo, Carla Almeida, em representação da Junta de Freguesia da Misericórdia.

Nesta ocasião, Carla Almeida congratulou o Finalmente Club pelo seu aniversário, relembrando a importância cultural que este estabelecimento tem não só na freguesia como na cidade de Lisboa.

As celebrações de aniversário estenderam-se com uma matiné do mesmo espetáculo evocativo oferecido a uma plateia muito especial, os seniores residentes na freguesia da Misericórdia, integrados no Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável e na APRIM.

Antes do espetáculo, os convidados especiais foram presenteados com um Welcome Drink saboroso, oferecido pelo Finalmente Club e a Variações – Associação de Comércio e Turismo LGBTI de Portugal.

No palco, os artistas apresentaram um fantástico espetáculo que abriu ao som da Desfolhada, numa homenagem à amiga

e para sempre freguesa, Simone de Oliveira, que é um símbolo do empoderamento feminino. Seguiram-se várias músicas do cancionero de abril, como Grândola Vila Morena e várias canções apresentadas no Festival da Canção, que fizeram a audiência recuar no tempo e cantar com os artistas.

Após o espetáculo, a presidente da Junta de Freguesia, Carla Madeira, agradeceu o convite ao Finalmente Club e à Variações e referiu que aquela casa da cultura assumiu, desde a sua fundação há 48 anos, um papel importantíssimo na defesa dos direitos humanos e da igualdade. “É uma casa onde todos podem aparecer e onde todos são tratados por igual. Uma casa de Liberdade e de aceitação do outro, onde se vivem verdadeiramente os valores de abril”, referiu.

Também José Marquina, proprietário do Finalmente Club e Presidente da Variações, mencionou que aquela casa é um estabelecimento da comunidade e para a comunidade, que é uma casa aberta a todos, onde todos são bem-vindos sempre que quiserem. No final, reiterou o desafio e o convite feito pela grande artista Deborah Krystall (Fernando Santos) para mais espetáculos com esta plateia especial e outros que se queiram juntar.





IGUALDADE, LIBERDADE E JUSTIÇA PARA TODAS AS PESSOAS

A Junta de Freguesia da Misericórdia voltou a assinalar, com o hastear da bandeira do Progresso, o Dia Internacional contra a Homofobia e a Transfobia e o empenho da junta na luta pela justiça social, pelos Direitos Humanos e particularmente pelos direitos das pessoas LGBTQ+, por um país e um mundo mais inclusivo, livre e digno.

Antes do hastear da bandeira do Progresso, representantes da ILGA Portugal, da Associação 'Variações', da Associação Amplos, do GAT, Rede Ex Aequo, da Check Point, da Casa do Brasil e de outras associações locais, moradores da freguesia que se associaram ao evento e eleitos à Assembleia de Freguesia da Misericórdia, reuniram-se no Espaço Santa Catarina para um instante de boas-vindas e convívio. A Junta de Freguesia da Misericórdia esteve representada pela presidente Carla Madeira e pela vogal do Executivo, Carla Almeida.

Também o Jardim França Borges (Príncipe Real) se vestiu com as cores do arco-íris para assinalar o Dia Internacional das Famílias e o Dia (Inter)Nacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia. A edição deste ano do 'Arco-Íris no Jardim' foi bastante participada e contou com a já habitual feira associativa, onde diferentes organizações de direitos humanos apresentam o trabalho que desenvolvem ao longo do ano. Este ano além do Mercado Arco-Íris e dos seus artesãos, o evento contou ainda com um mercado com curadoria do coletivo Afrontosas, uma oficina do Baque Mulher, e várias atividades.





ARRAIAL LISBOA PRIDE: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E IGUALDADE

O maior evento comunitário e associativo LGBTQIA+ em Portugal encheu, uma vez mais, o Terreiro do Paço, para reafirmar a celebração de orgulho na igualdade entre as pessoas, proporcionando visibilidade à população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo.

Esta iniciativa, que nasceu no Jardim do Príncipe Real, tem mobilizado cada vez mais visitantes ao longo dos anos e conquistou a maior praça da cidade, comemorando identidades e a expressão de todos os afetos, lutando contra a discriminação das pessoas LGBTQIA+ e das suas famílias, e promovendo os Direitos Humanos.

No período reservado às intervenções por parte dos parceiros deste evento, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, recordou o empenho desta junta nos eventos que defendem a inclusão de todas as pessoas

e a promoção da cidadania, nomeadamente o hastear da bandeira do Progresso no dia 17 de maio e o evento 'Arco-Íris no Jardim'.

Relembrou ainda que "apesar de continuarmos a celebrar os direitos adquiridos, a luta tem de continuar porque há sempre quem queira retirar aquilo que foi conquistado ao longo dos anos". A presidente alertou ainda para o perigo do aumento do discurso de ódio e para a discriminação principalmente da comunidade trans.

No próximo ano, o Arraial Pride regressa numa edição internacional, o EuroPride, do qual somos parceiros desde a primeira hora.

A 26.ª edição do Arraial Lisboa Pride foi organizada pela ILGA Portugal e contou com o apoio de entidades privadas e públicas, entre elas, a Junta de Freguesia da Misericórdia.



MÃES HOMENAGEADAS NA ESCOLA DE FUTEBOL DA MISERICÓRDIA



As mães e encarregadas de educação foram convidadas a subir ao relvado sintético e a fazer um treino com os jovens da Escola de Futebol da Misericórdia. Com provas dadas nos seus papéis de mães e cuidadoras, tiveram assim oportunidade de mostrar também o seu valor dentro das quatro linhas.

Depois das boas-vindas dadas por Carla Almeida, vogal do Executivo e em representação da presidente da Junta de Freguesia, que agradeceu a presença de todas as mães e de alguns pais que não quiseram ficar de fora, seguiram-se os animados exercícios de aquecimento em conjunto.



NOVO FARDAMENTO DESPORTIVO PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LISBOA

A Junta de Freguesia da Misericórdia procedeu à entrega de equipamentos para a equipa de futsal dos Bombeiros Voluntários de Lisboa. Na atribuição desta nova indumentária, estiveram presentes, para além de Paulo Vitorino, comandante deste Corpo de Bombeiros Voluntários, os vogais da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Almeida, Domingos Alvarez, responsável pelo pelouro do Desporto, e Pedro Duarte, responsável pelo pelouro da Mobilidade, assim como o coordenador das atividades desportivas da Junta de Freguesia, Adriano Soares.

A entrega de equipamentos desportivos às associações e coletividades está inserida no apoio dado aos clubes da freguesia, procurando dignificar os atletas e os emblemas que representam e fomentar a atividade física e a prática desportiva.





ENCONTRO DE ESCOLAS DE FUTEBOL NA ESCOLA DE FUTEBOL DA JUNTA DE FREGUESIA

No dia 1 de junho foi dia de festa na Escola de Futebol da Junta de Freguesia da Misericórdia. O Encontro de Escolas de Futebol de Sub7, realizado no Polidesportivo de Santa Catarina, mobilizou mais de meia centena de crianças que, motivadas pelo gosto pela prática desportiva regular, resolveram mostrar as valências da aprendizagem em lidar com o coletivo, a proatividade, a empatia e o espírito de equipa, para além da sua evolução técnica na modalidade.

As equipas da Escola de Futebol da Junta de Freguesia da Misericórdia têm vindo a participar em vários Encontros de Futebol, preenchendo, dessa forma, mais uma etapa na formação dos jovens atletas. E a participação nestes pequenos torneios amigáveis já deu frutos à equipa do escalão de Infantis da Escola de Futebol da Misericórdia, que venceu a Liga GE (Generation), uma prova lúdica organizada pelas

Escolas de Futebol de Lisboa.

Esta edição da Liga GE, iniciada em outubro de 2023, contemplou mais de uma dezena de encontros onde se privilegiou a aprendizagem da modalidade, o convívio desportivo, incentivando os jovens praticantes de futebol a cumprirem as regras e a respeitarem os jogadores das equipas que defrontam.

A Escola de Futebol da Misericórdia é um projeto da Junta de Freguesia da Misericórdia, através do pelouro do desporto, que junta mais de uma centena de jovens e tem como principal objetivo, proporcionar a todas as crianças e jovens praticantes uma formação desportiva de qualidade, através da prática da modalidade de futebol, contribuindo para a sua formação em todas as suas vertentes, desenvolvendo hábitos de vida saudáveis, o gosto pela prática desportiva regular, o espírito de equipa, o trabalho de grupo e o 'fair-play'.



'FEST&FUN 2024' FOI UM ÊXITO

O Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel realizou, no âmbito das suas atividades com os jovens das escolas de 1.º e 2.º ciclos da zona envolvente, o Festival de Encerramento 'Fest&Fun 2024'.

A Escola Básica Secundária Passos Manuel recebeu miúdos e graúdos para mais um momento de afirmação do projeto

'Fun&Bol', que promove a prática desportiva entre os mais novos.

O 'Fest&Fun 2024', que no próximo ano comemora o 20.º aniversário, contou com o apoio da Junta de Freguesia da Misericórdia.



MARCHAS DO BAIRRO ALTO E DA BICA SÃO LINDAS, SEMPRE!

No mês de junho, em Lisboa, a tradição fala mais alto e as marchas continuam a ser rainhas. A cidade que tem cada vez menos 'lisboetas de gema' saiu mais uma vez à rua, para saudar as suas marchas e preservar a memória, alimentando a alma dos nossos bairros.

O mês iniciou com as extraordinárias exibições no Meo Arena, a exibição no "Pavilhão", numa alusão aos tempos das exibições no Pavilhão Carlos Lopes. As nossas Marchas da Bica e do Bairro Alto mostraram a garra e a força dos seus bairros, enchendo a arena de luz e cor, levando as claques ao rubro. Depois, no dia 12 de junho, todos os caminhos levaram muitos dos nossos fregueses à Avenida da Liberdade. Deixando para trás as tristezas somadas aos problemas do dia-a-dia, as ruas esburacadas, os caminhos sem luz e tantas outras inquietações que assolam os nossos bairros, era tempo de festa neste 'dia mais longo' de Lisboa.

Com determinação e 'a plenos pulmões', os marchantes da Marcha do Bairro Alto e da Marcha da Bica entoaram as suas canções e, passo a passo, conquistaram o palco da avenida

com coreografias de 'encher os olhos'.

Como foi bonito ver tanta dedicação misturada com sorrisos e vontade de mostrar a perfeição vestida a preceito. Mereceram todos os vigorosos aplausos e vivas às nossas marchas, vindos das laterais da avenida e da tribuna, onde foram saudadas por Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, e Carla Almeida, vogal do Executivo, por entre o presidente do município, a presidente da Assembleia Municipal, os organizadores e convidados do concurso.

Nesta noite de festa e representando a freguesia da Misericórdia, Vasco Lourinho e Débora Rodrigues desfilaram integrados na Marcha Infantil de Lisboa, mostrando que para ver marchar bem não se olha a idades.

A todos os que dedicaram o seu esforço num tempo que pareceu não ter fim, para levar a identidade dos nossos bairros a outros recantos de Lisboa, a Junta de Freguesia da Misericórdia saúda e presta a sua homenagem.

As nossas Marchas são lindas, sempre!





ARRAIAL DA MISERICÓRDIA

O Miradouro de São Pedro de Alcântara, com uma das melhores vistas da cidade de Lisboa, foi palco para celebrar os Santos Populares. Durante todo o mês de junho, o programa do Arraial da Misericórdia incluiu doze espetáculos musicais, entre os quais se destacaram as atuações de António Pinto Basto, Quim Barreiros, Mónica Sintra e Joana Amendoeira, entre muitos outros artistas. No arraial da freguesia não faltaram os pratos típicos das festividades, como as sardinhas assadas, as bifanas, os petiscos, doces e salgados, assim como o comércio de peças de artesanato e produtos regionais.



Carla Madeira, presidente da junta de freguesia disse, a propósito: “Nesta época dos Santos Populares, o Arraial da Misericórdia é um momento muito esperado pelos moradores da freguesia, mas também por muitos dos que nos visitam. Ao longo dos anos tem sido pensado e preparado para acolher quem se quer divertir com a família e os amigos”. Este é um evento organizado pela Junta de Freguesia da Misericórdia e contou com a presença de diversas associações e coletividades da freguesia, num formato de apoio a estas estruturas do movimento associativo local.

EXIBIÇÃO NO CAMÕES

Numa clara homenagem pelo esforço, trabalho e dedicação dos participantes das Marchas da Misericórdia, no passado dia 21 de junho, o Largo Camões recebeu-os com aplausos e entusiasmo. Foram muitos os que se quiseram juntar para celebrarem e reconhecerem o mérito da Marcha Infantil e da Marcha Sénior da Junta de Freguesia, da Marcha infantil do Lisboa Clube Rio de Janeiro, ‘Os Altinhos’, da Marcha do Bairro Alto e da Marcha da Bica.

O espaço fez-se pequeno para felicitar a dedicação de todos os que, marchando com arte, souberam manter bem viva a identidade dos nossos bairros em tempo de festas da cidade.

Os primeiros acordes desta festa estiveram a cargo de José Godinho, jovem participante do Projeto Intervir, para, depois, de forma ordenada, os marchantes de todas as idades mostrarem o seu talento. Nesta justa homenagem, que reuniu muitos moradores, convidados e membros do Executivo da Junta de Freguesia e da Assembleia da Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, elogiou a dedicação de todos os que tornam possível a atividade das marchas: “sem estas pessoas nos nossos bairros não há vida, não há alegria, sem a nossa gente não há tradições que sustentem as marchas populares”. Carla Madeira voltou a referir o empenho e o compromisso deste executivo da Junta de Freguesia: “nunca desistiremos de defender a qualidade de vida dos moradores da Misericórdia”.



ASSEMBLEIA DAS CRIANÇAS TEM NOVOS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA MISERICÓRDIA

Tauane Torres e Afonso Constância são os novos deputados municipais juniores que tomaram posse como representantes da Junta de Freguesia da Misericórdia na Assembleia das Crianças de Lisboa.

Na sessão, falou-se sobre a segurança, a recolha do lixo, a carência de mais espaços desportivos, a falta de passeadeiras, a necessidade de reciclar, a alimentação nas escolas, a habitação e o aumento dos salários, temas que preocupam não só as crianças como os adultos da freguesia. A Assembleia das Crianças de Lisboa é uma iniciativa que procura promover o acesso das crianças da cidade a novas oportunidades de aprendizagem de participação, desenvolver competências comunicacionais e de relacionamento interpessoal e de reflexão crítica, proporcionando o diálogo entre os mais novos e os decisores políticos.



DIA DA CRIANÇA COMEMORADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

O relvado do parque Polivalente de Santa Catarina foi palco para um festival de insufláveis que animou e alegrou as crianças da Escola Padre Abel Varzim e da Escola das Gaivotas, do Parque Infantil de Santa Catarina e do Projeto 'Intervir'. As atividades nos insufláveis e no touro mecânico, entre pipocas e algodão doce, arrancaram sorrisos e gargalhadas contagiantes às crianças na celebração do seu dia.



Carla Almeida, vogal do executivo da Junta de Freguesia e responsável pelo pelouro da Educação acompanhou este desafio de socialização e de atividade física e agradeceu a dedicação dos técnicos da CAF e da Unidade Local de Proteção Civil envolvidos nesta iniciativa, e à Clínica de Santos, as lembranças oferecidas às crianças da freguesia.



A MARCHA MAIS JOVEM DA MISERICÓRDIA FEZ FUROR NAS FESTAS DE LISBOA

Sob o mote 'Varinas e Pescadores', entoando "o Tejo afinal pode ser de qualquer pessoa, o Rio Tejo é o espelho de Lisboa", a Marcha das Escolas da Misericórdia espalhou alegria e recolheu muitos aplausos do público, no desfile das Marchas Infantis 2024.

Os pequenos marchantes, com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, fizeram do desfile uma diversão no Jardim Vasco da Gama, depois da exibição na Praça do Império, com coreografias bem ensaiadas e vestidos a rigor.

Os jovens marchantes estão de parabéns. Viva a Marcha das Escolas da Misericórdia!



ESPAÇO PÚBLICO

NOVO PARQUE INCLUSIVO DO JARDIM SÁ DA BANDEIRA



A Junta de Freguesia tem um novo espaço de recreio no Jardim Sá da Bandeira, na Praça D. Luís, que permite desenvolver capacidades motoras, cognitivas, sociais, emocionais e criativas, fundamentais ao crescimento da população mais jovem da Misericórdia.

A criação do recente espaço foi a materialização do princípio de que todas as crianças merecem a oportunidade de brincar, serem felizes e crescerem interagindo num ambiente igualitário, semeando uma sociedade mais inclusiva e solidária. Na inauguração estiveram presentes Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Almeida, vogal do executivo e responsável pelo pelouro da Educação, Chefe Pedro Rato, adjunto de Comando da 3.ª Esquadra, Felismina Gomes, em representação da Associação Salvador, que assessorou a Junta de Freguesia na planificação deste novo parque lúdico e, claro, muitas crianças.

Este novo local para os mais novos, para além da ampliação do atual espaço de diversão, que passa a ocupar 346m², está

revestido com um pavimento de segurança e oito equipamentos lúdicos inclusivos, para além de outro mobiliário urbano de apoio.

A infraestrutura é uma obra totalmente financiada pela Junta de Freguesia da Misericórdia, num investimento de 97.524,72€, e irá contribuir igualmente para incentivar as relações sociais de vizinhança no meio urbano e promover uma freguesia com mais oportunidades para todos.

Este é o primeiro grande espaço de recreio inclusivo com equipamentos adaptados para crianças com necessidades especiais na freguesia da Misericórdia e um dos escassos existentes na cidade de Lisboa. A esta obra segue-se a reabilitação do Espaço de Jogo e Recreio do Jardim do Príncipe Real, com a introdução de equipamentos adequados a todas as idades, de forma a promover o desenvolvimento, o bem-estar e a felicidade das crianças, construindo uma freguesia para todos e um mundo melhor.



SINALIZAÇÕES PARA RESPEITAR O ESPAÇO PÚBLICO

A equipa de Espaço Público da Junta de Freguesia da Misericórdia procedeu à colocação de sinalização com a recomendação de procedimentos que devem ser respeitados em locais públicos.

As sinalizações foram colocadas no Jardim Roque Gameiro (Cais do Sodré), no Jardim do Miradouro de São Pedro de Alcântara, no Miradouro de Santa Catarina, no Jardim França Borges, na Praça das Flores e no Largo Agostinho da Silva.

Os avisos relembram que o lixo deve ser colocado nos locais apropriados, que na via pública, cães e gatos devem circular com coleira ou peitoral e acompanhados pelo seu detentor e que a não remoção dos dejetos dos animais é uma infração punível com coima, de acordo com a legislação em vigor. O espaço público é de todos e, por isso, é imperativo mantê-lo limpo.



ESPAÇO PÚBLICO

ASSENTOS CURVOS RECUPERADOS NO JARDIM ANTÓNIO NOBRE

A Junta de Freguesia da Misericórdia procedeu à recuperação dos bancos curvos que contornam os canteiros do segundo tabuleiro do Jardim António Nobre, no Miradouro de São Pedro de Alcântara. Esta intervenção incluiu o

levantamento dos materiais danificados e a construção de moldes de algumas tábuas, procedendo-se à montagem e pintura dos bancos. A Junta de Freguesia da Misericórdia apela ao bom uso destes equipamentos.



RESTAURO DO FONTANÁRIO E BEBEDOURO DO JARDIM DO PRÍNCIPE REAL

A Junta de Freguesia da Misericórdia iniciou os trabalhos de restauro e conservação do fontanário/bebedouro da Sociedade Protetora dos Animais, situado no Jardim França Borges/Jardim do Príncipe Real.

Este equipamento, oferecido à cidade de Lisboa por Júlio Andrade, um dos fundadores da Sociedade Protetora dos Animais, é um dos poucos exemplares que restam, dos 14

fontanários-bebedouros então ofertados pela SPA a partir do ano de 1882.

A intervenção realizada neste equipamento urbano oitocentista é integralmente financiada pela Junta de Freguesia da Misericórdia, num investimento de 4250,00€, e pretende preservar a história e a memória dos que vivem e partilham a nossa freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



PRESIDENTE

Maria Irene dos Santos Lopes (PS)



PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Ricardo Filipe de Araújo Jorge Rodrigues (PS)



SEGUNDA-SECRETÁRIA

Águeda Maria Gonçalves Polónio (PS/Independente)

VOGAIS

Partido Socialista (PS)

Simão Medeiros Mendes Godinho

Eunice Amélia Teixeira da Costa Gonçalves

Carlos Medrano Victor

CDS - Partido Popular (CDS-PP)

Duarte Nuno de Canha Noronha da Câmara de Vasconcellos

Ana Isabel Cotrim de Figueiredo da Rocha Ferreira

Luís Filipe Gonçalves Marques

Partido Comunista Português (PCP)

José Alberto Valério Dinis

Ana Sara Camarinha da Cunha e Souza Pinto

Partido Social Democrata (PPD-PSD)

Nuno Henrique Faria Coelho

Bloco de Esquerda (BE)

André Castro Soares

HORÁRIOS DE LEGAÇÕES

SEDE: 10:00 - 13:00 e 14:00 - 17:00

(Dada a situação da COVID - 19 as delegações da Atalaia, Cordoeiros e São Marçal encontram-se encerradas)

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Junta de Freguesia da Misericórdia

@jf_misericordia

@jf_misericordia

EXECUTIVO



Carla Madeira (PS)

PRESIDENTE

PELOUROS: Coordenação Geral;

Intervenção Social e Saúde, Participação e Cidadania; Educação; Obras, Espaço Público, Licenciamento e Fiscalização; Economia Local e Empreendedorismo; Espaços Verdes; Habitação; Imagem, Comunicação e Informação; Recursos Humanos e Serviços Jurídicos

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.madeira@jf-misericordia.pt



Carla Almeida (PS)

VOGAL/SUBSTITUTA LEGAL

PELOUROS: Atendimento; Serviços

Administrativos; Recenseamento Eleitoral; Educação; Higiene Urbana; Segurança;

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.almeida@jf-misericordia.pt



Pedro Duarte (PS)

SECRETÁRIO

PELOUROS: Mobilidade, Estacionamento e Transportes; Proteção Civil

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: pedro.duarte@jf-misericordia.pt



Domingos Alvarez (PS)

TESOUREIRO

PELOUROS: Finanças e Património; Juventude e Desporto

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: dominigos.alvarez@jf-misericordia.pt



Luísa Rodrigues (PCP)

VOGAL

PELOUROS: Cultura

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: luisa.rodrigues@jf-misericordia.pt

RUÍDO

O QUE POSSO FAZER

O RUÍDO é uma das principais causas responsáveis pela degradação da qualidade de vida e do ambiente.

Quando o ruído é proveniente de restaurantes, bares, discotecas, comércio, serviços, salões de jogos, pavilhões desportivos, oficinas de automóveis, lavandarias, ginásios, atividades religiosas, obras em edifícios, equipamentos em partes comuns dos edifícios, contacte:

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Site: <https://naminharualx.cm-lisboa.pt>

Telefone: 808 910 555

■ Quando o ruído é proveniente de vizinhança (animais de companhia, música, vozes, arrastar de mobiliário) contacte:

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Telefone: 213 403 410

POLÍCIA MUNICIPAL

Telefone: 808 202 036

■ Quando o ruído é proveniente de atividades temporárias como festas, espetáculos (desportivos, culturais, recreativos) e outros divertimentos em espaço público e jardins, contacte:

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Na plataforma:

<https://naminharualx.cm-lisboa.pt>

Telefone: 808 20 32 32 | 218 17 05 52 (das 8h às 20h, de segunda a sábado)

POLÍCIA MUNICIPAL

Telefone: 808 202 036

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Telefone: 213 403 410

JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

Telefone: 21 392 9800

(segunda a sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00)

e-mail: geral@jf-misericordia.pt